

O que?
Quem?
Quando?
Onde?
Como
Por

Texto Jornalístico

Narrando o cotidiano

que?

Focos narrativos

0 Narrador observador

0 Narrador personagem

0 Narrador onisciente

Narrativa Jornalística

- 0 Narrativa: fato, tempo, lugar, causa, modo, personagens, consequência
- 0 Narrativa jornalística: o que, quem, quando, onde, como e porque

Pirâmide invertida

- 0 Diferente da narrativa cronológica básica, o texto jornalístico começa com as informações centrais e suas consequências
- 0 Essas informações vêm no início, no primeiro parágrafo do texto, formando o *lide*

O Lide

- 0 Parágrafo ou frase que introduz um texto jornalístico. A parte essencial do texto.
- 0 No lide, o “quê, quem, quando, onde, como e o porquê” são revelados.
- 0 Nariz de cera

A morte do Lide

- 0 “O lide convencional morreu. O lide não precisa estar no pé da matéria, mas quase sempre ele está no título e nos subtítulos que muitos jornais usam para chamar a atenção dos leitores.”
- 0 “O lide é inimigo do prazer que a leitura de um texto pode proporcionar porque inibe a imaginação e a criatividade dos jornalistas. E estimula a preguiça. Se as pessoas gostam de ouvir ou de ler histórias, como contá-las e escrevê-las com graça e esmero, se formos servos do lide?”
- 0 *Ricardo Noblat, em A Arte de escrever um jornal diário*

O lide - ferramentas

- 0 Domínio do idioma.
- 0 Imaginação e transcendência – enxergar além do fato. O que se esconde? O que está por trás? O porquê de cada informação ou declaração concedidas.
- 0 Conexões – Ligação como passado e o presente. Parentesco com outras que a antecederam.
- 0 Escrever é mais 90% transpiração e 10% inspiração.
- 0 Não há receita única ou sequer uma receita (Noblat).
- 0 Ordem direta. Buscar a Simplicidade. “Uma frase longa nada mais é do que duas curtas” (Vinícius).



- 0 “Hustene Alves Pereira ficou pobre quando descobriu que não poderia mais comprar Danoninho. Nem biscoito recheado, leite condensado, refrigerante, salsichas, margarina light. Entre ele e as promessas dos anúncios da televisão se instalara um abismo”.

O lide - ferramentas

- 0 Concisão - Dizer o que quer em poucas linhas.
- 0 Precisão - A informação certa da forma certa.
- 0 Clareza - Capacidade de tradução de realidades. Facilitação da decodificação.
- 0 Vocabulário. Repertório.
- 0 Sabedoria com a pontuação. Nem vírgulas demais, nem pontos de menos.
- 0 Oralidade não é pecado. Escrever como fala, não com uso barroco da língua: pedir e não solicitar, pôr e não colocar, perguntar e não questionar

O lide - ferramentas

- 0 Fuga dos chavões e das chaves de ouro.
- 0 Adjetivos em hora e lugar certos.
- 0 Evitar redundâncias: supérfluas, cortáveis.
- 0 Persistência e senso crítico.
- 0 Ler, reler e treler. Reescrever não é demérito.
- 0 A arte de provocar a curiosidade.

“Sim, senhor, escrever é trabalho árduo, equivalente ao do ourives. Textos passam por processos de lapidação como os diamantes. São cortados, aumentados, transformados, virados pelo avesso, amassados, condensados. O texto, como o diamante, só brilha depois de muito apanhar.”

Dad Squarisi



“Muitos anos depois, diante do pelotão de fuzilamento, o Coronel Aureliano Buendía havia de recordar aquela tarde remota em que seu pai o levou para conhecer o gelo”

Coessão

0 Coessão: é o encadeamento do texto. O que faz uma frase se amarrar à seguinte. O fio do novelo. Interligação entre as partes para garantir a preservação do sentido, a unidade. A costura. A escada pela qual conduzimos o leitor durante a reportagem.



Gêneros Jornalísticos

- 0 Obrigatoriedade de serem interessantes e motivadoras para o leitor, ou seja, definidas por sua forma mais vendável
- 0 Há também uma corrente que diz que a diferença está justamente na forma como o texto é escrito, podendo ser jornalismo noticioso ou literário

Gêneros Jornalísticos

- 0 Informativo: há o relato dos fatos da maneira mais objetiva possível
- 0 Interpretativo: há a interpretação dos fatos, além da informação
- 0 Opinativo: há a expressão de um ponto de vista a respeito de um ou mais fatos
- 0 Entretenimento (?) : há informação com o objetivo de distrair os leitores

Gêneros Jornalísticos/ Tipos de texto

- 0 Entrevista: permite ao leitor conhecer opiniões das pessoas envolvidas no ocorrido
- 0 Crônica: Trata de assuntos cotidianos de maneira literária
- 0 Reportagem: Relato ampliado de um acontecimento. Com pesquisa de campo.
- 0 Gráficos: Informação na forma de sinais, desenhos, figuras, signos.
- 0 Colunas: Espaço na publicação onde uma pessoa escreve regularmente.
- 0 Artículos (Artigos): Textos opinativos sempre assinados.
- 0 Testemunhos: Narração real e circunstanciada que se faz em juízo; depoimento, declaração da testemunha.
- 0 Resenhas e críticas: Apreciação de um trabalho artístico, orientando o leitor

Gêneros Jornalísticos

- 0 Gêneros informativos: Nota, notícia, reportagem, entrevista, título e chamada.
- 0 Gêneros opinativos: Editorial, comentário, artigo, resenha ou crítica, coluna, carta, crônica.
- 0 Gêneros utilitários ou prestadores de serviços: roteiro, obituário, indicadores, campanhas, “ombudsman”, educacional.
- 0 Gêneros ilustrativos ou visuais: gráficos, tabelas, quadros, demonstrativos, ilustrações, caricatura e fotografia.
- 0 Propaganda: Comercial, institucional e legal.
- 0 Entretenimento: Passatempos, jogos, história em quadrinhos, folhetins, palavras cruzadas, contos, poesia, entre outros.

Etapas do Jornal

- 0 Linha editorial
- 0 Pauta
- 0 Apuração (pesquisa, entrevista, checagem)
- 0 Escrita
- 0 Edição

Divisões textuais

- 0 Manchete
- 0 Chapéu/Editoria
- 0 Título
- 0 Sutiã
- 0 Intertítulo
- 0 Olho
- 0 Legenda
- 0 Box

Jornalismo Literário

0 “Potencializar os recursos do jornalismo, ultrapassar os limites dos acontecimentos cotidianos, proporcionar visões amplas da realidade, exercer plenamente a cidadania, romper as correntes burocráticas do lide, evitar os definidores primários e, principalmente, garantir perenidade e profundidade aos relatos. No dia seguinte, o texto deve servir para algo mais do que simplesmente embrulhar o peixe na feira”.

Felipe Pena

A estrela de sete pontas

- 0 Potencializar os recursos do jornalismo
- 0 Ultrapassar os limites do acontecimento cotidiano
- 0 Visão ampla da realidade
- 0 Exercitar a cidadania
- 0 Evitar definidores primários
- 0 Perenidade

Próximos passos

- 0 Quem são vocês, pelo que se interessam, o que criam, o que fazem, o que têm a dizer?
- 0 Pensar nas editorias/assuntos/abordagens
- 0 Pesquisa de referências
- 0 Anotações de observações, críticas, aprendizado